

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA

CARGO 6: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR/PNS-A
ESPECIALIDADE: FILOSOFIA

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 2

Aplicação: 5/2/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Em sua abordagem tradicional, a filosofia foi construída com elementos oriundos da Europa e suas projeções nos Estados Unidos da América, o que se convencionou chamar de *eurocentrismo*. Os elementos centrais de conteúdo dos currículos de filosofia do ensino médio normalmente baseiam-se nessa imagem da filosofia construída desde a Grécia Antiga até as atuais abordagens europeias e estadunidenses, o que resulta em um afastamento ou *invisibilização* das possíveis contribuições de outros povos para as reflexões sobre a experiência e a realidade dos alunos brasileiros, que são herdeiros de influências africanas e indígenas que, embora pouco valorizadas, são parte da cultura nacional.

Elementos como as relações integradas com a natureza, noções de pessoa que ampliam as noções ocidentais de humanidade, o aspecto político comunitarista (não é o mesmo que comunista!), a relação com a oralidade, a centralidade de mitos para a leitura da experiência cotidiana, a ausência ou secundarização de dualismos ontológicos, a relação central com a ancestralidade são alguns elementos que podem dialogar com as perspectivas ocidentais para construir diálogos formativos interessantes.

A dimensão política do ensino médio está vinculada com a formação da cidadania e com o trato positivo com as diferenças, inclusive, as culturais, de modo que se combata o racismo ainda presente em nossas sociedades e que secundariza ou *invisibiliza* as contribuições de povos não ocidentais para nosso próprio pensamento. Uma sociedade democrática pressupõe o diálogo com outros saberes, além dos hegemônicos, e o fortalecimento de identidades relegadas historicamente a uma posição subalterna, o que passa pelo reconhecimento das produções intelectuais, culturais e filosóficas dos outros povos.